



RELICI EDITORIAL

Neste segundo número de 2021, trazemos a público mais oito artigos que são oriundos de autores vinculados a instituições de ensino e pesquisa sediadas em cinco estados brasileiros: Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

O primeiro artigo - **DELIBERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA E NARRATIVA CRIADAS PARA A REPRESENTAÇÃO DA IMORTALIDADE EM AD VITAM (2018)** – é de Paula David Rodrigues da Universidade Tuiuti do Paraná. Nele, a autora aborda a representação da imortalidade no cinema e audiovisual. Nesse tema, explorou como a série francesa do gênero sci-fi thriller, *Ad Vitam* (2018) criada por Thomas Cailley e co-roteirizada por Sébastien Mounier lidou esteticamente e narrativamente com as consequências e conflitos gerados pela imortalidade. Segundo a autora, o texto é pioneiro ao trazer a primeira análise acadêmica sobre a obra.

Em **O CONCEITO DE “CICLO REGIONAL” EM JEAN-CLAUDE BERNADET: CONTRADIÇÕES CONCEITUAIS OU O EXIBIDOR COMO VILÃO DO CINEMA BRASILEIRO?**, tem-se artigo de autoria de Jailson Dias Carvalho, vinculado à rede estadual de ensino de Uberlândia, em Minas Gerais. No texto, o autor apresenta questionamentos sobre o posicionamento de Jean-Claude Bernardet a respeito do conceito de “ciclo regional”. Para Jailson Dias Carvalho, o posicionamento crítico do renomado estudioso do cinema brasileiro acaba por revelar limitações ou imperfeições que demandam debate.

O terceiro artigo é de co-autoria de Ricardo Di Carlo Ferreira e Marcelo Augusto Toigo, ambos da Universidade do Estado do Paraná. Nesta segunda contribuição paranaense deste número, sob o título **PSICOSE DE HITCHCOCK E SEUS ASPECTOS OPERATIVOS MODELARES**, os dois pesquisadores apresentam análise crítica das estratégias utilizadas pelo cineasta, nos processos de



RELICI

realização e divulgação do filme. Na avaliação dos autores, estas estratégias, idealizadas pelo próprio Hitchcock, assumiram um caráter modelar operativo, envolvendo ações de inovação e marketing.

José Edemir da Silva Anjo, da Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, trouxe o artigo intitulado **POLÍTICAS CULTURAIS NO SETOR AUDIOVISUAL: UMA ANÁLISE DO PLANO ESPÍRITO SANTO CRIATIVO**. No campo do audiovisual, é indiscutível a importância das políticas públicas para seu fortalecimento e desenvolvimento. No texto, o autor apresenta análise de ações do governo do Estado do Espírito Santo para a economia criativa. Com uma abordagem qualitativa, a avaliação feita pelo autor sobre o Plano Espírito Santo Criativo chamou a atenção para a baixa efetividade no que diz respeito a mudanças sociais e econômicas no setor audiovisual.

No quinto artigo deste número - **PARASITA E A LUTA DE CLASSES** - Frederico Daia Firmiano, Joyce Perissinotto Nóbrega e Lucas Francisco Maia de Lima tratam da representação dada pelo diretor Bong Joon Ho à dinâmica da luta de classes. Baseados em análise textual, narratológica e icônica, e apoiados pela crítica sociológica, os autores vinculados à Universidade do Estado de Minas Gerais apresentam uma apreciação crítica relevante deste filme, grande vencedor do Oscar de 2020.

Da Universidade do Oeste Paulista, Jucimara Pagnozi Voltareli apresenta resultados de um trabalho de conclusão de curso cujo título é **CINEMA NA ESCOLA: APONTAMENTOS SOBRE A LEI 13.006/14 E SUAS POSSÍVEIS EXPERIMENTAÇÕES**. Esta peça da legislação brasileira, pouco implementada, determina a exibição de duas horas mensais de Cinema Nacional em todas as escolas brasileiras. Assim, a autora trata, em seu texto, de sua aplicabilidade, benefícios e necessidades e transformações que são demandadas para que os efeitos da lei possam ser sentidos após sua devida efetivação.



RELICI

3

O sétimo artigo vem da Universidade Federal da Bahia, por meio do texto de Kézia Santos de Oliveira. Em **A GAGUEIRA SOB O OLHAR DE HOLLYWOOD: REPRESENTAÇÕES DO SUJEITO GAGO NO CINEMA**, a autora procura entender, por meio da análise de três filmes, como parte da sociedade caracteriza e expõe o discurso do sujeito-gago. Após sua análise, Kézia Santos de Oliveira enfatiza a necessidade de que o sujeito gago possa identificar nos materiais fílmicos a complexidade inerente a qualquer indivíduo. Acentua, ainda, a possibilidade de novos estudos oferecerem subsídios para a conscientização da população acerca da gagueira.

Por fim, na contribuição de oriunda do estado do Rio de Janeiro - **DE KARATÊ KID À COBRA KAI: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NAS ARTES MARCIAIS PELA MÍDIA** - Luiz Felipe Machado Pinto analisa as diferentes construções dos protagonistas Daniel Larusso e Johnny Lawrence no filme “Karatê Kid a hora da verdade” (1984) e na série “Cobra Kai” (2018). Para o autor, a compreensão dos processos midiáticos de construção das artes marciais é o primeiro passo na instrução dos espectadores sobre estas.

Uma boa leitura a todos.

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relici2014@gmail.com